

CUIDADOS COM ESTOMIAS: UM DESAFIO PARA OS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA

Leticia da Cunha Nogueira ¹

Bruna Colina de Vargas ²

Ana Luiza Jardim Melo ³

Gabriela Machado Teixeira ⁴

Maria Eduarda Munhoz Soares ⁵

Cristiano Pinto dos Santos ⁶

Resumo:

Objetivo: conhecer de que forma o enfermeiro da atenção básica atua frente à estomização. Metodologia: caracteriza-se por uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, participaram do estudo enfermeiras que prestam atendimento aos usuários da Atenção Básica no município de Bagé. Resultados: nota-se através dos relatos que a maioria dos enfermeiros entrevistados consideram importante saber orientar sobre os cuidados que envolvem a estomização e que a graduação abordou o tema de uma maneira superficial, com conteúdo mais voltados ao cuidado com a região da estomia e ao manuseio da bolsa coletora, os enfermeiros mencionaram a necessidade de capacitações sobre os cuidados com os estomizados. Conclusões: observou-se que os participantes do estudo consideram que não é papel somente dos profissionais que atuam na rede hospitalar dar as orientações sobre o auto-cuidado, e que essa função cabe também ao enfermeiro que esta atuando na atenção básica por ser o profissional que estará mais próximo ao usuário e alguns dos profissionais entrevistados revelaram ter se formado sem ter o contato direto com pacientes estomizados, e que buscaram conhecimento a respeito desse tema após entrar em contato com o usuário, outro aspecto relevante foi a necessidade de capacitações sobre os cuidados com os estomizados, focado nos profissionais de enfermagem inseridos na atenção básica para que estes tenham conhecimento adequado e se sintam seguros para prestar assistência de maneira holística e individualizada.

Palavras-chave: ATENÇÃO BÁSICA, ENFERMEIROS, ESTOMIZADOS

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CUIDADOS COM ESTOMIAS: UM DESAFIO PARA OS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA

¹ Aluno de graduação. leticia_cunhanogueira@urcamp.edu.br. Autor principal

² Aluno de graduação. bruninhacolina@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. aljmelo@yahoo.com.br. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. gabriela.teixeira9@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. mariaeduardamunhozsoares@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. cristianosantos@urcamp.edu.br. Orientador



CUIDADOS COM ESTOMIAS: UM DESAFIO PARA OS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA

1. INTRODUÇÃO

O processo de estomização engloba diversas modificações para a pessoa, não só fisiológicas como também alterações de sua imagem corporal, relacionamento sexual e atividades sociais (TELES; et al. 2017). Por isso necessitam de um cuidado especializado que atenda todas as dependências e perdas vivenciadas por esses clientes que percebem a qualidade de suas vidas profundamente alterada em um intervalo curto de tempo (FRACOLLI, 2012). O enfermeiro da Atenção Básica deve estreitar os laços com essa pessoa conhecendo seus hábitos de vida, condições socioeconômicas e culturais, para que possa disponibilizar um cuidado contextualizado e resolutivo. Esta aproximação favorece o cuidado com o paciente estomizado, que após a confecção do estoma retorna a sua casa, muitas vezes, com dúvidas, anseios e problemas (POGGETO; et al. 2012). O trabalho tem como objetivo principal conhecer de que forma o enfermeiro da atenção básica atua frente à estomização.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa que teve como participantes oito enfermeiros que trabalham em Unidades de Atenção Básica do município de Bagé, algumas contando com Estratégia de Saúde da Família, no período de março a junho de 2017. O número de participantes foi determinado pela saturação dos dados. A pesquisa foi apreciada por um Comitê de Ética em Pesquisa, tendo parecer favorável sob o número 1.970.571/2017 e somente após os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas, utilizando um roteiro, que permitiu o alcance dos objetivos propostos. Após a coleta de dados, as respostas foram transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin, este tipo de análise utiliza como fundamento principal a classificação dos conteúdos em categorias (BARDIN, 2011).

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com o estudo foi possível identificar que o enfermeiro da atenção básica julga de extrema importância o conhecimento e habilidade para atuar frente à pessoa estomizada, orientando sobre a prática de atividade física, higiene corporal e do estoma, uso de roupas que promovam maior conforto e adequação ao dispositivo coletor, cuidados com o armazenamento e utilização do dispositivo, alimentação, favorecendo ao estomizado o retorno às suas atividades rotineiras. No entanto, destacam que nem sempre estão

preparados para o cuidado integral à pessoa estomizada, sendo necessárias capacitações para que possam estar atualizados e instrumentalizados para um cuidado multidimensional que possa suprir as demandas que emergem frequentemente. Ressaltam ainda, que é atenção básica que essas pessoas devem ser acolhidas e preparadas para a convivência com o estoma, pois é no âmbito familiar que geralmente elas se expressam de forma mais autêntica, fazendo emergir sua singularidade e necessidades especiais. Quando se instaura um diálogo entre enfermeiro da atenção básica e a pessoa estomizada, ocorre uma maior troca de conhecimentos, pois é neste espaço que a pessoa pode ser melhor orientada e aderir ao plano de cuidados estabelecido (ARAÚJO; ALENCAR, 2013).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os enfermeiros têm a percepção de toda a multidimensionalidade que envolve a estomização, destacando os cuidados que devem ser disponibilizados, mas encontram dificuldades pela falta de preparo, ressaltando a necessidade de uma educação continuada nessa área com o intuito de melhorar a assistência prestada. Os enfermeiros destacam ainda que a atenção básica é onde o estomizado pode ser percebido de forma mais autêntica e, assim, receber uma atenção de acordo com suas necessidades individuais.

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J.B; ALENCAR, A. M. P; Assistência de Enfermagem ao Portador de Ostomia Intestinal na Atenção Básica. **Caderno de Cultura e Ciência**, v.12, n.2, p. 78- 87, 2013.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

FRACOLLI, L. A; CASTRO D. F. A. Competência do enfermeiro na Atenção Básica: em foco a humanização do processo de trabalho. **O Mundo da Saúde**, v. 36, p. 427- 432, 2012.

POGGETO, et al.; Conhecimento do profissional enfermeiro sobre ileostomia, na atenção básica. **REME**, v. 16, n.4, p. 502- 508, 2012.

TELES, A. A. S.; et al. Mudanças físicas, psicossociais e os sentimentos gerados pela estomia intestinal para o paciente: revisão integrativa. **Revista de enfermagem UFPE**, v. 11, n. 2, p. 1062- 1072, 2017.